

## MULTILETRAMENTOS PARA AS PRÁTICAS SOCIAIS: O ESTUDO DO *TWEET* MINICONTO.

Iara Maria Adriano<sup>1</sup>  
Márcia Adriana Dias Kraemer<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Este estudo<sup>3</sup> dedica-se à análise do *Twitter*<sup>4</sup>, uma rede social e serviço de *microblogs*, com foco específico nos *tweets*, considerado um hipergênero, em que transitam outros textos-enunciados de gêneros diversos, como o miniconto, centro de nossa reflexão. A pesquisa questiona em que medida os *tweets* minicontos, como textos-enunciados de gênero discursivo, são delineados em sua natureza constitutiva (dimensão contextual) e orgânica (dimensão linguístico-enunciativa), no âmbito dos multiletramentos para as práticas sociais, em contexto multissemiótico e multimodal.

O objetivo geral busca responder à pergunta central decorrente do estudo, utilizando como base as contribuições teóricas do Círculo de Bakhtin (Bakhtin, 2016 [1979]; Volóchinov, 2018[1929]), principalmente em relação ao método sociológico de análise da linguagem, e os princípios da Linguística Aplicada – LA (Kleiman; Vianna; De Grande, 2019), bem como os conceitos relacionados aos multiletramentos (Rojo, 2019).

A proposta justifica-se pela crescente prevalência da tecnologia digital, que resulta na utilização frequente de dispositivos como celulares, tablets e computadores e, por conseguinte, de redes sociais, destacando a necessidade de a sociedade interagir nesse meio e de ter acesso aos letramentos digitais para compreender as diversas vozes presentes nos discursos e construir significados a partir das mensagens veiculadas nesse ambiente virtual.

### 1 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se, quanto à natureza, como teórico-empírico, pressupondo a discussão e a fundamentação da literatura especializada na área, para

<sup>1</sup> Graduada em Letras – Português e Espanhol – Licenciatura pela Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Realeza, PR. iaramaria108@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina – UEL, Bolsa Capes. Professora do Magistério Superior na Universidade Federal da Fronteira Sul, vinculada ao Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura, Campus Realeza, PR; e ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos – PPGEL, Campus Chapecó, SC. marcia.kraemer@uffs.edu.br

<sup>3</sup> Os resultados apresentados neste texto decorrem de investigações realizadas no: i. *Projeto de Pesquisa Estudos Dialógicos e Práticas de Linguagem em Educação: ensino, aprendizagem e formação reflexiva do sujeito social – Ediple*, da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS (Registro: PES-2018-0979), coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Márcia Adriana Dias Kraemer e vinculado ao Grupo de Pesquisa Ensino de Língua e Literatura – GELLI/UFFS/CNPq (Registro: 2289661436675546); ii. e no *Projeto de Pesquisa Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-Científicos – LILA*, da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS (Registro: PES-2021-0538), com a mesma coordenação, mas vinculado ao projeto homônimo interinstitucional, da Universidade Estadual de Londrina (Registro: PES-2023-13129), coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vera Lúcia Lopes Cristovão e ligado ao Grupo de Pesquisa Linguagem e Educação – LED/UJEL/CNPq (Registro: 0322576119665502).

<sup>4</sup> O *Twitter*, em 2023, após uma nova atualização, recebeu o nome de rede “X”, mas como essa alteração aconteceu após o desenvolvimento da pesquisa, optamos por continuar com o nome *Twitter*.

aplicar esses conhecimentos na prática, a fim de refletir sobre os princípios discutidos. Os dados utilizados são gerados no primeiro semestre de 2022, por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental, que investiga a *hashtag* #miniconto no *Twitter*. A análise desses dados segue uma abordagem qualitativa e interpretativa, inserida no campo da Linguística Aplicada. A geração de dados ocorre por documentação indireta, bibliográfica e documental, já que se baseia em fontes já publicadas e relacionadas ao tema da pesquisa, com interpretação das informações conduzidas pelo método dialético e com procedimentos técnicos de caráter histórico e comparativo.

## 2 GÊNEROS DISCURSIVOS E MULTILETRAMENTOS PARA AS PRÁTICAS SOCIAIS E O GÊNERO MINICONTO VIA TWEETS

A linguagem e a sociedade estão intrinsecamente ligadas e a interação entre sujeitos é fundamental para a construção social (Bakhtin, 2016 [1979]). Os diferentes campos de atividade humana originam uma variedade infinita de gêneros discursivos, simples ou complexos, refletindo diferentes contextos de comunicação.

Essa interação discursiva é viabilizada por meio da materialização dos gêneros, que consistem em enunciados e seguem uma estrutura relativamente estável, marcada por elementos que contribuem para sua constituição e organização, como a referencialidade, a expressividade, e a endereçabilidade; ainda, em seu todo orgânico, há também três elementos precípuos: “[...] a exauribilidade (relativa conclusibilidade do objeto); o projeto enunciativo ou do discurso (intencionalidade comunicativa); as formas típicas composicionais e de gênero de acabamento (construção arquetípica e estilo)” (Kraemer; Lunardeli; Costa-Hübes, 2020, p. 76).

Além disso, no âmbito dos gêneros discursivos, a compreensão dos enunciados depende do conhecimento do contexto em que são utilizados. À vista disso, os estudos dos (multi)letramentos estão alinhados com a abordagem dialógica da linguagem e mantêm uma relação direta com os gêneros discursivos, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de leitura e de escrita sob uma perspectiva dialógica.

Com efeito, entende-se que a linguagem, como produto concreto, dinâmico e dialógico, sempre se relaciona com um contexto histórico, social e ideológico. Nesse cenário, os sujeitos usam suas expressões linguísticas para influenciar e serem influenciados por outros (Nascimento; Rojo; 2014). Nesse sentido, a pesquisa estuda um hipergênero, conhecido como “*tweet*”, que abriga textos-enunciados de diversos outros gêneros, como é o caso do miniconto, e que está inserido em uma plataforma de uma rede social o *Twitter*. Assim como o *Instagram* e o *Facebook*, é utilizada pelos usuários para diversos fins de interação e comunicação discursiva.

Como consta nos estudos bakhtinianos (BAKHTIN, 2016 [1979]), o gênero discursivo é formado por tipos relativamente estáveis de enunciados, sendo que o *tweet* miniconto insere-se nessa condição. O miniconto, em sua natureza constitutiva, na dimensão contextual, de forma geral, inclui-se no campo de atividade artístico-literária, mas pode transitar em múltiplas áreas da comunicação humana, como escolar, publicitária, midiática, entre outras. Quando materializado como *tweet*, como um gênero digital, mantém essa característica artístico-literária, mas pode relativizar, transitando por outras áreas do conhecimento, de acordo com a intencionalidade do autor, com a temática e com o público que pretende atingir.

Para se analisar um gênero é necessário observar sua dimensão contextual, refletindo sobre seu campo de atividade, seu cronotopo, seu meio de circulação, sua

autoria, seu contexto temático, seu leitor/interlocutor, sua intencionalidade, seus papéis sociais e ideológicos, como também é necessário refletir sobre sua dimensão linguístico-enunciativa: a temática, a construção composicional e o estilo.

Logo, vinculado à condensação e à velocidade do momento contemporâneo, o *tweet* miniconto torna-se interessante para a reflexão acerca do gênero discursivo, uma vez que demonstra ter uma natureza arquetípica que mescla a tradição e a contemporaneidade, no que tange ao campo artístico-literário.

### 3 #MINICONTO NO TWITTER: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE NA PERSPECTIVA DIALÓGICA DA LINGUAGEM E DOS MULTILETRAMENTOS.

Para este estudo, a seleção e a geração dos dados dos *tweets* minicontos ocorrem por meio de documentação indireta, de forma bibliográfica e documental, no período do primeiro semestre de 2022, envolvendo matérias já publicados e condizentes com a temática abordada na pesquisa - contos de fadas<sup>5</sup>. Respeita o recorte temporal de março de 2020 a março de 2021, período mais intenso da pandemia, e apresenta recortes, eliminando *tweets* que correspondam: à colagem ou a *retweets* (verbal ou verbo-visual); a *hiperlinks*; e à autoria de terceiros.

Os *tweets* com a hashtag #miniconto são organizados cronologicamente durante um período de um ano (2020 a 2021). São encontrados 377 *tweets* com essa *hashtag*, dos quais 200 são selecionados e 177 são descartados com base nas delimitações mencionadas anteriormente. Após essa seleção, os *tweets* escolhidos são agrupados de acordo com seu conteúdo temático e um conjunto de 12 *tweets* é identificado como relevante, devido às relações dialógicas que mantém com outros discursos e textos, envolvendo interdiscursividade, intertextualidade e intratextualidade. Desses 12, 8 deles abordam a temática de contos de fadas, o que se torna o foco da pesquisa. Para a análise da natureza constitutiva e orgânica dos textos-enunciados do gênero *tweet* miniconto deste estudo, selecionamos, como ilustração, o intitulado *Lobo*, de Nascimento (2020), já que foi o mais curtido e *retweetado* na Plataforma à época de sua publicação:



Figura 1: *Tweet* Miniconto *Lobo*.

Fonte: Nascimento (2020).

<sup>5</sup> Justifica-se a escolha do gênero contos de fadas em função da recorrência desses textos-enunciados como *tweets*, no momento da geração de dados.

A análise dos *tweets* minicontos revela uma sobreposição de características de textos-enunciados que combinam elementos do hipergênero *tweet*, do gênero miniconto e do gênero contos de fadas. Isso ocorre tanto de forma explícita, por meio de referências e de citações, quanto de maneira implícita por meio de vozes de outros discursos. Observa-se que o *tweet* miniconto em questão, Lobo, do campo artístico literário-midiático, é veiculado às 12h, do dia 10 de junho de 2020, pelo usuário @lucianonreis - brasileiro, que reside em Viana, ES -, em meio digital. Ademais, nota-se, por meio de análise e observação do contexto de produção: horizonte espacial e temporal, horizonte axiológico e, também, por meio da análise da dimensão linguístico-enunciativa: tema, construção composicional e estilo, que o gênero *tweet* miniconto possui elementos relativamente estáveis.

## CONCLUSÃO

Neste estudo, propõe-se refletir acerca da rede social e de serviço de microblog Twitter, com delimitação no *tweet*, em sua constituição geral, um hipergênero, no qual transita também o miniconto, destino de nossa reflexão. Os resultados alcançados demonstram que, diante do cenário atual, sobre o desenvolvimento de capacidades de interação discursiva por meio das novas tecnologias, o *tweet* miniconto apresenta a seguinte arquitetura arquetípica em sua dimensão contextual:



Figura 2: *Dimensão Contextual do Tweet Miniconto*.  
Fonte: Produção das autoras.

Em sua dimensão linguístico-enunciativa, por sua vez, de forma geral, têm-se as seguintes características para o *tweet* miniconto:





Figura 3: *Dimensão Contextual do Tweet Miniconto.*  
Fonte: Produção das autoras.

Por meio do texto-enunciado do gênero *tweet* miniconto, que é analisado como ilustração para este estudo, percebe-se a associação da metaficção à realidade e a aproximação da prosa da poética, considerando a leitura na perspectiva dialógica da linguagem, tanto da dimensão contextual, a partir de sua condição constitutiva, quanto da dimensão linguístico-enunciativa, considerando sua condição orgânica. Compreende-se que as escolhas composicionais e estilísticas estão totalmente vinculadas à situação de produção do texto-enunciado, bem como à sua temática. Consta-se, com efeito, que é possível realizar uma análise, consonante à Linguística Aplicada - LA e pertinente aos estudos linguísticos sobre os tweets minicontos, sob o viés da perspectiva dialógica da linguagem e dos multiletramentos.

## REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. M. (1979). **Os Gêneros do Discurso**. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra; Notas da edição russa Seguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.
- KLEIMAN, A.; VIANNA, C. A. D.; DE GRANDE, P. B. A Linguística Aplicada na contemporaneidade: uma narrativa de continuidades na transformação. **Calidoscópico**, v. 17, n. 4, dez., 2019. Número Especial.
- KRAEMER, M. A. D.; LUNARDELI, M. G.; COSTA-HÜBES, T. C. A Linguagem e sua Natureza Ideológica. In: FRANCO, N.; PEREIRA, R. A.; COSTA-HÜBES, T. C. (Orgs.). **Estudos Dialógicos da Linguagem: reflexões teórico-metodológicas**. São Paulo: Pontes Editores, 2020. p. 63-87.
- NASCIMENTO, E. P.; ROJO, R. **Gêneros de Texto/Discurso e os Desafios da Contemporaneidade**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014. ROJO, R.; MOURA, E. **Letramentos, Mídias, Linguagens**. São Paulo: Parábola, 2019.
- VOLÓCHINOV, V. N. (1929). **Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. Ensaio introdutório de Sheila Grillo. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2018.